

# Fontes de informação científica em meio eletrônico

**Patrícia Severiano Barbosa de Souza** (UFRN) - patricias\_barbosa@hotmail.com

**Carla Beatriz Marques Felipe** (UFRN) - kbeatriz\_13@hotmail.com

**Bruna Laís Campos do Nascimento** (UFRN) - brunalays2009@hotmail.com

**Malkene Wytiza Freire e Medeiros Noronha** (UFRN) - malw8@hotmail.com

**Midinai Gomes Bezerra** (UFRN) - midnightb@hotmail.com

## **Resumo:**

*Apresenta as principais fontes de informação científica disponível em meio eletrônico, entre elas: periódicos eletrônicos, as bibliotecas digitais de teses e dissertações, as bases de dados, os repositórios institucionais e os e-books. Objetiva mostrar a importância e características destas fontes para que ocorra a propagação eficiente e eficaz da informação. Ressalta que dos periódicos eletrônicos permite agilidade na publicação o que permite a disponibilização mais rápida da mesma, possibilitando uma maior interação do leitor com o periódico e com o autor. Descreve que as teses e dissertações em meio eletrônico são ferramentas de pesquisa que contêm trabalhos relativos aos cursos de pós-graduação que são acessadas através de bibliotecas digitais. Discorre que as bases de dados no meio eletrônico são fontes de informação científica que possuem várias formas e ponto de acesso que geralmente só são dispostas apenas referências, contudo algumas bases de dados é possível encontrar os textos completos dos documentos. Enfatiza que os repositórios institucionais são auxiliares da comunicação científica, pois preserva e promove a produção científica e sua divulgação. Afirma que os e-books é um livro de formato eletrônico o qual permite que o usuário possa baixar via Internet para aparelhos que possibilite sua leitura, sendo uma forma mais simples de compor e disponibilizar um livro para o seu leitor. Conclui que as informações no meio eletrônico proporcionam rapidez e eficácia na propagação da informação, sendo o bibliotecário o responsável pela garantia ao uso e acesso aos documentos produzidos pela comunidade científica.*

**Palavras-chave:** *Bibliotecas digitais. E-books. Repositório digitais.*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

## **Fontes de informação científica em meio eletrônico**

Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

### **1 INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa discorre sobre as principais fontes de informação científica disponíveis em meio eletrônico, entre elas: os periódicos eletrônicos, as bibliotecas digitais de teses e dissertações, as bases de dados, os repositórios institucionais e os e-books. Tem-se como objetivo principal mostrar a importância e características destas fontes para que ocorra a propagação eficiente e eficaz da informação.

No contexto atual, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, criando necessidades e ditando comportamentos. Dessa maneira é necessário que o bibliotecário assuma o papel de conscientizar seus usuários quanto ao uso das informações alocadas nos diversos aparatos tecnológicos, desenvolvendo técnicas que atendam a nova realidade de disseminar a informação.

Com o rápido desenvolvimento dos recursos tecnológicos e conseqüentemente o aparecimento da internet, averiguou-se uma nova forma de comunicação mais aberta e direta, ampliando os meios de comunicação e difusão da informação. A primeira fonte de informação científica a ser abordada será os periódicos eletrônicos, os quais são considerados como o principal veículo disseminador da informação. O sistema de publicações deixou de ser tradicional (impresso) e passou a ser um sistema eletrônico de publicações. O periódico científico passou a estar disponível na versão eletrônica, a qual facilitou a divulgação das pesquisas, excluindo assim todo o processo de impressão.

Cunha (2001) relata que os periódicos científicos eletrônicos são publicações editadas com um determinado intervalo e pode ser acessado em formato digital. Esse permite, no entanto, agilidade e disponibilidade mais rápida das publicações, consentindo uma maior interação entre o leitor, o periódico e o autor. Assim sendo, os periódicos oferecem diferentes formatos de download e visualização do artigo o que facilita o acesso aos documentos eletrônicos, sem imposição de barreiras.

As bibliotecas digitais de teses e dissertações é outro meio bastante utilizado

pela comunidade científica para a realização de suas pesquisas. De acordo com Cunha (2001) e Moreira (1998) as bibliotecas digitais são uma coleção de documentos eminentemente digitais, independentemente se forem criados na forma digital ou digitalizados a partir de documentos impressos, e permite, por meio do uso de redes de computadores, compartilhar a informação instantânea e facilmente. É importante salientar que as bibliotecas digitais de teses e dissertações dispõem de trabalhos relativos aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Outra importante fonte de informação a ser considerada são as bases de dados que nas duas últimas décadas apresentaram um crescimento significativo na indústria da informação. Isso ocorre porque essas bases apresentam várias formas de pesquisa, com diferentes pontos de acesso, proporcionando assim a busca por campos específicos, como autor, título, palavras-chave, etc. Neste contexto as bases de dados podem ser conceituadas como:

Uma coleção de itens sobre os quais podem ser realizadas buscas com a finalidade de revelar aquelas que tratam de um determinado assunto. A base de dados consiste em artefatos, como livros (o acervo de uma biblioteca é uma base de dados com certeza), ou registros que representam os artefatos, como por exemplo, registros bibliográficos constantes de páginas impressas, de fichas ou de meios eletrônicos. (LANCASTER, 1993, p. 305)

Em outras palavras pode-se dizer que as bases de dados no meio eletrônico são fontes de informação científica que possuem várias formas e pontos de acesso. A busca sistemática de informações nas bases de dados pode ser facilitada pelo uso dos operadores booleanos, como também pelo uso de palavras-chave mais específicas.

Os repositórios institucionais atualmente tem-se destacado e tornou-se um auxiliar da comunicação científica, pois armazenam e promovem a produção científica e sua divulgação. Além de serem fontes de informações confiáveis. Segundo Thomaz (2007) os repositórios são confiáveis, pois estes nos dão a garantia de que tanto os produtores enviam informações corretas quanto seus usuários recebem a informação de forma correta.

Os livros eletrônicos (e-books) cada vez mais tomam espaço no ambiente virtual, isso porque dispõem de custos reduzidos, além disso, não ocupam espaço físico. Essa fonte de informação eletrônica apresenta várias nomenclaturas, as quais

são e-book, eletronic book, livro digital, entre outros. Os e-books surgiram para ampliar o acesso livre a informação, com o objetivo de propagá-la de forma mais rápida. Conforme Benício (2003) o termo e-book (Electronic Book) está sendo utilizado para nomear o livro em formato eletrônico, esse pode ser baixado via Internet (por meio de *download*) e para o aparelho que permite a sua leitura fora do computador, possibilitando uma maneira mais simples de compor e disponibilizar um livro para o leitor.

Os e-books apresentam uma forma de leitura diferente da tradicional, entretanto há pessoas que já estão aderindo a este novo formato e outras que ainda apresentam algumas resistências. Desse modo verifica-se que o livro eletrônico é mais uma tecnologia de informação e comunicação que veio agregar valor à leitura.

Mediante tais considerações verifica-se que as fontes de informação eletrônicas cada vez mais tornam-se atrativas aos usuários, visto que facilitam o acesso a informação, derrubando barreiras geográficas e cooperando para a disseminação dessas. Neste atual contexto insere-se o profissional bibliotecário, o qual tem o dever de intermediar o acesso e o uso aos documentos produzidos pela comunidade científica e a sociedade em geral.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para elaboração do presente artigo foi utilizado como metodologia revisão de literatura e pesquisas virtuais, referente ao tema abordado que proporcionaram uma visão mais ampla do assunto.

## **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o crescente aumento da informação, principalmente no meio eletrônico, e considerando que é uma fonte de informação que proporciona rapidez e eficácia na propagação da informação, é fundamental que neste contexto que o bibliotecário responsável por tais documentos garanta o uso e o acesso dos documentos produzidos pela comunidade científica. Assim sendo, é possível afirmar que a circulação da informação científica é fundamental para o avanço da ciência.

É através da troca de informações que os membros da comunidade científica

tomam conhecimento dos resultados das pesquisas realizadas. Cabe ao bibliotecário selecionar, tratar, organizar e tornar o uso e o acesso das informações disponíveis no meio eletrônico, de forma segura, para pesquisadores de qualquer área. Devido à grande importância das publicações online devem ser incentivados também o seu uso pela sociedade da informação.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Murilo Bastos. **Para saber mais:** fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

BENÍCIO, Christine Dantas. **Do livro Impresso ao E-Book:** o paradigma do suporte na Biblioteca Eletrônica. João Pessoa, 2003. Disponível: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/FFC9B1D48DBC3AA703256FB80060B49B/\\$File/NT000A4BB6.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/FFC9B1D48DBC3AA703256FB80060B49B/$File/NT000A4BB6.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2011.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1993.

MOREIRA, W. **Biblioteca tradicional x biblioteca virtual:** modelos de recuperação da informação. 1998. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1998.

RODRIGUES, Ana Vera; CRESPO, Isabel. Fonte de informação eletrônica: o papel do bibliotecário de bibliotecas universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 1-18, jul./dez. 2006. Disponível em: [http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu\\_rci/article/view/348](http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/view/348), Acesso em: 30 nov. 2011.

THOMAZ, Katia P. Repositórios digitais confiáveis e certificação. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.3, n.1, p. 80-89, jan./jun. 2007. Disponível em: <[www.arquivistica.net/ojs/include/getdoc.php?id=372](http://www.arquivistica.net/ojs/include/getdoc.php?id=372)>. Acesso em: 07 abr. 2013.